

General Osteopathic Treatment (Tratamento geral osteopático)

O ajustamento corporal não é um simples adjuvante ao nosso tratamento, é a própria matéria da osteopatia. A técnica no procedimento é básica e essencial, mas não mais que isso... O que significa que o clínico deve estar perfeitamente afastado.

A técnica não é um fim em si.

Espera-se que o músico tenha uma boa técnica, mas a arte na representação do trabalho de um grande compositor demanda um "savoir-faire" que transcende o simples conhecimento da música ou da manipulação de um instrumento.

S.G. John WERNHAM 1995. Technic and performance, Lectures in osteopathy.

Maidstone (KENT-G.B.): The MCO, 97. Traduzido do inglês por F. HEMATY D.O.

Tratamento geral osteopático: o GOT

Definição

A técnica osteopática global descrita por LITTLEJOHN e WERNHAM caracteriza-se pela mobilização global do corpo por alongamentos dos membros superiores e inferiores, sob a forma de abertura e fechamento.

O GOT, como o descreve B. ECHILLEY D.O., pode servir de base do tratamento especialmente para pessoas idosas.

O GOT representa uma série de manobras encadeadas, coordenadas, moventes e ritmadas, que mobilizam e harmonizam o conjunto do aparelho locomotor.

É um encadeamento terapêutico que permite uma relação harmoniosa entre os dife-

rentes segmentos corporais por uma sucessão de manobras em um encadeamento bem preciso.

A prática e o procedimento técnico do GOT estão diretamente ligados à compreensão da mecânica aplicada ao corpo humano desenvolvida na "la biomécanique de LITTLEJOHN" e na "Mechanics of the spine" de WERNHAM.

Circulação das informações

O objetivo desta técnica não é afastar nem alongar as estruturas, mas devolver a informação aos diferentes receptores articulares, tendinosos e musculares; há tantas linguagens quanto tipos de receptores sensitivos.

Alguns respondem à pressão (tensão e contratensão), outros aos alongamentos em fim de curso, outros ainda reagem ao posicionamento no começo ou no fim da amplitude articular.

As primeiras manobras terão por meta desempareceirar depois relançar em suavidade a atividade um pouco comprometida desses receptores; haverá, então, um verdadeiro bombardeamento de informações proprioceptivas que chegarão pela via sensorial, em direção ao córtex e aos estágios intermediários.

Globalidade

O GOT não é somente uma técnica para melhorar a flexibilidade, a mobilidade e a verticalidade, é antes de tudo uma técnica global que vai reconduzir o corpo à homeostasia. Veremos os melhoramentos na vida diária: alimentar-se, dormir e mover-se. As manobras devolvem a energia às pessoas, elas melhoram os hipertensos e os fatigados.

É também um tratamento que age sobre o conjunto do domínio humano e não sobre o

local de fixação da sintomatologia. Estamos no campo das medicinas holísticas que consideram o homem como um ser dinâmico, portanto em estado de continua transformação e varia em função de parâmetros temporoespaciais de seu meio ambiente.

Técnica do GOT

Objetivos

Esta técnica articulatória recria a alternância de compressão e decompressão da cartilagem das articulações. Ela devolve a informação proprioceptiva necessária às cadeias musculares e articulares, reequilibra as linhas de gravidade e os pivôs osteopáticos. Ela libera as aderências miofasciais e refaz a homeostasia do corpo.

Ela age sobre a estrutura devolvendo o movimento e a mobilidade.

O tônus muscular deve recuperar seu estado de disponibilidade pelo viés da técnica de apaziguamento, pela sensação de bem-estar veiculada pelo GOT: a tração - empurramento do membro inferior estimula o eixo hipotálamo hipofisário. Haverá produção de endorfinas por inibir os sítios de prostaglandinas. Ao tratar a raque cervical por uma leve tração, coloca-se em tensão a base do crânio e estimula-se a hipófise: haverá produção de melatonina, o hormônio da juventude.

Princípios

O fundamento do GOT apóia-se nos três "R"; Rotina, Ritmo e Rotação.

Rotina

Segundo J. WERNHAM, *"A rotina é a própria matéria de nossa prática. Não é monotonia sem fim nem sentido, que oferece apenas limitação, mas uma atividade mais determinada, sempre a buscar o mais alto nível de êxito"*.

A rotina, no passado "tratamento geral" e manutenção do "ajustamento do corpo", demanda atenção, concentração, perseverança e paciência. De execução suave, ela prepara e ativa os tecidos do corpo, restabelece o alinhamento corporal, relaxa a linha de pressão descentralizada, remove as obstruções à livre circulação dos fluidos e das energias do corpo e restitui unidade a este último.

Cada movimento corretamente executado é um diagnóstico, e cada ajustamento é um simples prolongamento do diagnóstico.

O diagnóstico é de "mobilidade" e não de posicionamento, e se o corpo deve ser "ajustado", convém fazer parte por parte, órgão por órgão, tecidos duros (ósseos) em relação a tecidos moles, tecidos duros em relação a tecidos duros por intermédio de tecidos moles.

J. WERNHAM estava consciente da suspeita de monotonia e do tédio que poderiam estar ligados ao termo rotina, o qual ele continua a manter essencialmente por duas razões.

O GOT tem valor de teste e só um exame completo e sistemático permite que nada seja negligenciado.

O procedimento é de tal modo familiar que toda a atenção do clínico concentra-se sobre os tecidos.

Essa rotina nunca é apenas um quadro no qual todas as variações são possíveis em função dos clínicos que podem nela introduzir técnicas mais específicas.

Ritmo

"A própria natureza do corpo é rítmica".

A noção de ritmo é inerente a numerosas manifestações fisiológicas do corpo.

A realização de movimentos ritmados mobiliza os fluidos e líquidos do corpo e ativa o mais profundamente suas funções tissulares é de forma atraumática.

"Uma vez que a rotina seja bem estabelecida, o mundo do ritmo impõe-se quase que por si mesmo".

Dentre as numerosas desordens que o paciente sofre, a perda ou a falta de ritmo vem no topo da lista. A primeira característica, a própria natureza do ajustamento do corpo, é o ritmo e a incompatibilidade do ritmo e o não-ritmo são nossa principal preocupação no início, durante e no final do tratamento. Eis porque o ajustamento do corpo é lento, suave e rítmico. Sem técnica osteopática espetacular. É completamente repetitivo e é justamente onde reside seu poder, quando é aplicado com precisão.

Rotação

“Todos os movimentos do corpo são círculos ou modificações de círculos. O fundamento e o equilíbrio do movimento encontram-se na bacia que representa um círculo ou sua modificação. Por conseqüência, os movimentos no curso da técnica são de característica rotatória”.

O universo é submetido em seu conjunto às forças giratórias, e todas as estruturas e os corpos sofrem as forças de rotação.

Fatores complementares

Mobilidade, motilidade e integridade articular são três outros fatores elementares.

Coordenação, correlação e estabilização são três parâmetros que representam os objetivos maiores da filosofia osteopática.

Segundo FRYETTE: *“Gravity kills your patient. Gravity is the inexorable factor. It is the factor which places a constant load on the supporting structure”* (A gravidade mata seus pacientes. Gravidade é um fator inexorável. É o fator que coloca um peso sobre as estruturas de sustentação).

Instruções

Posição do paciente

O paciente deve estar confortavelmente instalado.

Uma almofada sob a cabeça se necessário.

Em procúbito, a cabeça do paciente deve estar virada para o clínico. Uma almofada pode ser colocada sob os tornozelos para evitar um hiperapoio sobre os joelhos e as torções dos membros inferiores.

Em decúbito lateral, colocar uma almofada sob a cabeça para evitar a inclinação da coluna cervical e a compressão do ombro.

Sentido

Convém começar o GOT do lado do ilíaco anterior posicional (que não é necessariamente uma disfunção de ilíaco anterior) determinado por um teste posicional em pé ou em decúbito.

No hemisfério norte, encontra-se a maioria de ilíacos anteriores à direita.

Em seguida, o clínico vira no sentido dos ponteiros do relógio, em decúbito, para um ilíaco anterior à direita, e inversamente para um ilíaco anterior à esquerda.

Em procúbito, é o inverso.

O GOT dura em torno de vinte minutos, em função do que o clínico sente, à medida da progressão das seqüências. As tensões do paciente relaxam-se mais ou menos rapidamente, sendo o conjunto condicionado ao ritmo próprio de cada um.

Ritmo

Um ritmo mantido causa uma reação ortossimpática tonificante pelo fato da estimulação dos gânglios ortossimpáticos da cadeia paravertebral.

Um ritmo mais lento causa uma ação mais branda, principalmente focalizando a ação sobre as zonas sacra e craniana, onde são localizados os gânglios parassimpáticos.